

## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

### Síntese Económica e de Mercados

( 4º trimestre 2020)

#### ▪ Mercados Financeiros

O ano de 2020 foi profundamente marcado pela pandemia provocada pela Covid19, com as inevitáveis consequências sentidas globalmente. No 4ºT2020, assistiu-se a um comportamento dos mercados financeiros em linha com a tendência de recuperação dos dois trimestres anteriores, depois de um 1º trimestre com fortes quedas em todos os mercados.

Assim, os **mercados acionistas** observaram comportamentos positivos durante o **trimestre**, com subidas nos EUA (S&P500: 11,69%), na Europa (Eurostoxx50: 11,24%; PSI20: 20,44%) e a nível global (MSCI World: 12,47%; MSCI Em Mkts: 16,09%). Desde o **início do ano**, os EUA e os principais índices globais fecharam o ano com subidas significativas (S&P500: 16,26%; MSCI World: 14,06%; MSCI Em Mkts: 19,50%), no entanto a Europa manteve *performances* inferiores (Eurostoxx50: -5,14%; PSI20: -6,06%) .

Nos **mercados obrigacionistas**, no 4ºT2020, as *yields* da **dívida de referência** tiveram uma ligeira subida na **Alemanha** nos 2 anos e uma descida nos 10 anos, ao contrário dos **EUA**, com uma descida no curto prazo e uma subida no longo prazo. **Os spreads de dívida a 10 anos dos países periféricos** apresentaram um comportamento favorável, com descidas em todos os países no **trimestre**.

**A suportar: a manutenção do otimismo em torno das vacinas contra a Covid-19**, com a UE a anunciar a compra de milhões de doses adicionais da vacina da Pfizer e os reguladores britânicos a aprovarem a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela AstraZeneca; **a aprovação nos EUA do pacote de estímulos económicos adicional para mitigar os efeitos adversos causados pela Covid-19**, depois do acordo entre Republicanos e Democratas ter sido inicialmente vetado por Donald Trump; **o acordo entre o Reino Unido e a UE relativamente ao pós-Brexit**, conseguido na semana do Natal, após o fecho da maioria dos mercados europeus.

**A condicionar: o elevado nº de novos casos de infetados por Covid-19** verificados no final do ano (sendo que os dados estão enviesados pelo baixo nível de testagem nos dias junto ao Natal e ao Ano Novo), em particular nos EUA, no Brasil e no Japão, sendo que os casos em vários países da Europa tinham

Fale connosco 707 222 222

FUTURO- SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S. A.

Capital Social € 2.566.800 | Nº único de Matrícula e de Pessoa

Coletiva 501 965 963 Registada na C. R. C. de Lisboa

Rua do Carmo, 42 - 6º 1200-094 LISBOA | www.futuro-sa.pt





abrandado, mas subiram novamente, com a média dos novos casos do Reino Unido e das quatro maiores economias da Zona Euro a subir pela 4ª semana consecutiva, após quatro semanas a aliviar de máximos desde o início da pandemia; a continuação das **preocupações com a mutação do vírus responsável pela Covid-19 identificada no Reino Unido** e que terá uma taxa de contágio cerca de 70% superior à média das outras mutações.

Relativamente aos efeitos da **crise do coronavírus**, os dados divulgados sobre a atividade levaram a que fosse mantida a expectativa, para o valor do crescimento da economia mundial em 2020, de uma contração do PIB do agregado G4+BRIC de -3,4%, mantendo-se também o crescimento previsto para 2021, de +5,6%.

### ▪ Evolução Económica

Nos **EUA**, os dados de atividade divulgados no final do ano revelaram leituras mistas, não motivando qualquer alteração das perspetivas de crescimento para o país. No mercado de trabalho, os novos pedidos de subsídio de desemprego desceram, contrariando as expectativas do mercado, enquanto a confiança dos consumidores caiu na última semana de dezembro, confirmando a queda mensal.

Na **Zona Euro**, o ano terminou sem grandes novidades em termos de divulgação de dados económicos, sendo essencialmente de realçar, ao nível da atividade, os dados de novembro sobre a atividade retalhista espanhola, que revelaram um regresso da descida das vendas a retalho, algo que já era esperado, na sequência do confinamento (parcial) adotado no país, continuando a prever-se igualmente um regresso à contração do consumo privado e do PIB espanhol no derradeiro trimestre do ano: descida trimestral do PIB entre -2,2% e -3,2% e na ordem dos -11,7% em 2020.

Em **Portugal**, a atividade retalhista voltou às quedas em novembro, algo que também já se antecipava, na sequência do confinamento (parcial) adotado, estimando-se nova contração do consumo privado no 4ºT2020. A estimativa de evolução do PIB segue a mesma tendência: queda no 4ºT entre -1,0% e -2,0% e de -8,1% para o total do ano, seguida de um regresso ao crescimento em 2021 (+5,8%), mas com esta última previsão a permanecer rodeada de muita incerteza. O défice orçamental agravou-se bastante em novembro, com a enorme deterioração observada face ao período homólogo a continuar a ser justificada pela pandemia da Covid-19, cujo impacto nas contas públicas se faz sentir de forma direta e indireta, com um aumento da despesa (+5,3%) e uma queda da receita (-6,3%). Continua a prever-se um défice de 7,3% (+0,1% em 2019), embora se admita a possibilidade de este poder vir a ser um pouco inferior.



FUNDOS DE PENSÕES	PLANOS DE POUPANÇA REFORMA (PPR)			PPA
	PPR GARANTIA DE FUTURO	PPR 5 ESTRELAS	PPR GERAÇÃO ACTIVA	PPA ACÇÃO FUTURO
	22-7-1998	4-10-1989	1-7-2008	30-10-1995
<b>2020</b>	<b>0,16%</b>	<b>1,98%</b>	<b>1,60%</b>	<b>-7,53%</b>
Desde início do Fundo	2,27%	5,61%	3,23%	3,76%

FUNDOS DE PENSÕES	FUNDOS ABERTOS			
	FUTURO PLUS	FUTURO CLÁSSICO	VIVA	FUTURO XXI
	18-6-2014	26-4-1999	27-11-1992	14-7-2009
<b>2020</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,28%</b>	<b>1,64%</b>	<b>2,25%</b>
Desde início do Fundo	0,90%	2,29%	4,33%	2,96%

## REEMBOLSO DE PPR

### SITUAÇÃO DE EXCEÇÃO COVID19

De acordo com o Artº 362 da Lei do Orçamento de Estado 2021 (Lei 75-B/2020 de 31 de dezembro), é permitido o reembolso de PPR até ao limite mensal do IAS (438,81€) para situações relacionadas com a COVID-19, designadamente isolamento profilático, doença, assistência a filhos ou netos, layoff, desemprego, elegibilidade para apoio extraordinário, quebra de rendimento relevante ou pagamento de rendas de habitação própria e permanente alvo de moratória (neste último caso com o limite mensal de 658,22€). Aplicável até 30 de setembro/2021.

Informe-se com a Futuro sobre as condições de acesso.

O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora.

Resultados passados não são indicativos de resultados futuros. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. O Fundo Futuro Plus garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR Garantia de Futuro oferece garantia permanente do capital investido.

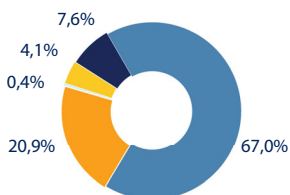
O Documento Informativo e o Regulamento de Gestão de cada Fundo estão disponíveis em [www.futuro-sa.pt](http://www.futuro-sa.pt), em [bancomontepio.pt](http://bancomontepio.pt) ou aos Balcões do Banco Montepio.

# Composição e Valor das Carteiras dos Fundos de Pensões

em 31/12/2020

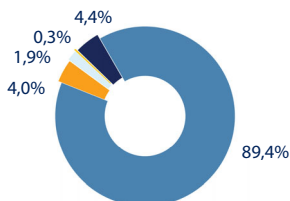
■ Obrigações ■ Ações ■ Inv. Alternativos ■ Imobiliário ■ Liquidez

## PPR 5 ESTRELAS



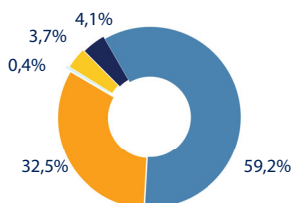
163.934.025€

## PPR GARANTIA DE FUTURO



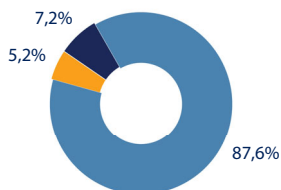
112.260.313€

## PPR GERAÇÃO ACTIVA



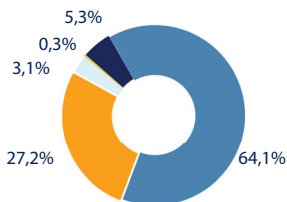
16.694.635€

## FUNDO FUTURO PLUS



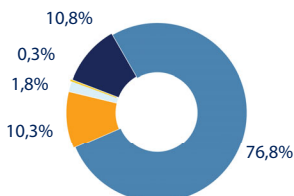
1.587.798€

## FUNDO VIVA



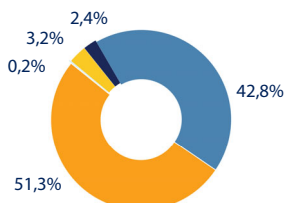
37.656.224€

## FUNDO FUTURO CLÁSSICO



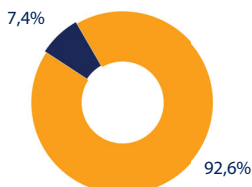
8.814.853€

## FUNDO FUTURO XXI



1.715.209€

## PPA ACÇÃO FUTURO



1.548.919€

[www.futuro-sa.pt](http://www.futuro-sa.pt)

FUTURO- SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S. A.  
Entidade autorizada, supervisionada e registada na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o n. 3805.  
Tel.: 210416005 | [apoioclientes@futuro-sa.pt](mailto:apoioclientes@futuro-sa.pt)